



UNIÃO DE FREGUESIAS

ACHETE/AZOIA DE BAIXO/PÓVOA DE SANTARÉM

PLANO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO

“BENEFICIAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DE ARRUAMENTOS DIVERSOS 2020

Proj GOP´s 4/20-2014/5001-13“

I- Dados Gerais da Entidade responsável pela obra

- Nome: União de Freguesias de Achete/Azoia de Baixo/Póvoa de Santarém
- Morada: Casais da Igreja - 2000- 366 Achete Str
- Concelho: Santarém
- Telefone: 243 469 555
- E-mail: fregacheteazoiapova@sapo.pt
- Nº identificação de pessoal colectiva (NIPC): 510 833 837
- CAE Principal Rev3: 84113

II- Dados gerais da Obra

- Tipo de obra: BENEFICIAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DE ARRUAMENTOS DIVERSOS 2020 – PROJ GOP'S 4/20-2014/5001-13
- Código do CPV: 45233250 – 6 : Obras de pavimentação excepto para estradas
- Nº de processo de AIA: -
- Identificação do Local de Implantação: Achete

III- Resíduos de Construção e Demolição

1. Caracterização sumária da Obra: Pavimentação numa área aproximada de 6.629,00 m2
2. Descrição dos métodos construtivos a utilizar: Tendo em visto os princípios referidos no artº 2 do Dec. Lei nº 46/2008, de 12 Março. Os métodos construtivos adoptados para esta obra compreendem as seguintes actividades:
 - Limpeza da superfície de implantação da área de renovação da via de comunicação e acessos, levantamento de pavimentos, levantamento de caixas de visita retificação de entradas de

propriedades bem como a regularização de valetas em terra e tudo o que está associado:

- Corte e fresagem para ligação ao pavimento existente. A área onde se prevê executar esta tarefa foi definida de forma de forma a minimizar a produção de betuminoso:
- Corte no pavimento betuminoso incluindo saneamento dos solos, numa profundidade mínima de 0,40m. Os solos removidos deverão ser reutilizados de acordo com o nº 2 do artigo 6º do Dec. Lei 46/2008.
- Execução de pavimentação da área a renovar.

IV- Incorporação de reciclados

Metodologia para incorporação de reciclados:

Reciclados integrados em obra		
Identificação dos reciclados	Quantidade integrada na obra (ton)	Quantidade a integrar em relação ao total de materiais (%)
Valor total		

Nota:

- a) Não se prevê a incorporação de materiais reciclados na presente empreitada.
- b) Relativamente aos passeios e as valetas, as misturas betuminosas permite-se ao empreiteiro a incorporação de materiais reciclados, após aprovação por parte da fiscalização.

- c) Não se prevê a incorporação de materiais reciclados de RCD na presente empreitada.

V- Prevenção de Resíduos

VI- Metodologia de prevenção de RCD

Metodologia de prevenção de RCD

- a) Metodologias de prevenção de RCD- Na execução das tarefas descritas na alínea b), do ponto 1 do capítulo III, adoptaram-se critério de forma a minimizar a área de intervenção.
- b) Materiais a reutilizar em obra – Sempre que os produtos resultantes das escavações apresentarem características técnicas que possibilitem a sua reutilização, esta poderá acontecer com prévia aprovação da fiscalização.

Materiais a reutilizar em obra		
Identificação dos materiais	Quantidade a reutilizar na obra (ton ou m3)	Quantidade a reutilizar em relação ao total de materiais (%)
Solos não contaminados	30,80 t ⁽¹⁾	30 ⁽¹⁾
Valor Total	30,80 t ⁽¹⁾	30 ⁽¹⁾

(1) Valor estimado

VII- Acondicionamento e triagem

- a) Referência aos métodos de acondicionamento e triagem de RCD na Obra ou em Local à mesma: - Nesta empreitada prevê-se a produção dos seguintes resíduos:
- Misturas betuminosas de alcatrão:
 - Solos não contaminados:
 - Plásticos, restos de execução de materiais pré-fabricados

Relativamente ao seu acondicionamento e triagem há que referir que as misturas betuminosas de alcatrão e as argilas deverão ser acondicionadas em contentores metálicos abertos adequados aos resíduos em questão mas separados, os plásticos e os restos de materiais pré-fabricados deverão ser acondicionados contentores (caso dos plásticos: possibilidade de big bag) metálicos abertos

No que diz respeito aos solos não contaminados, sempre que as suas características o possibilitem serão reutilizados em obra, não se prevendo forma de acondicionamento.

b) Caso a triagem não esteja prevista, apresentação da fundamentação para a sua impossibilidade

VIII- Produção de RCD

Código LER	Quantidade produzidas (ton ou m3)	Quantidade para reciclagem (%)	Operação de reciclagem	Quantidade para valorização (%)	Operação de valorização	Quantidade para eliminação (%)	Operação de eliminação
17 03 01- Mistura de betuminoso contendo alcatrão	17,30 t (1)	0	NA	0	NA	100	D15
17 05 04- Solos e rochas não abrangidas por 17 05 03	28,10 t (1)	0	NA	0	NA	100	D15
17 01 07- Mistura de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos não abrangidas por 17 05 03	14,30 t(1)	0	NA	0	NA	100	D15
Valor total	59,70 t						

(1) Valor estimado

IX- Guias de Acompanhamento de Resíduos de Construção e Demolição (designado na sequência por GARCO)

O Adjudicatário deve numerar as Guias de Acompanhamento de Resíduos de Construção e Demolição através do uso de codificação própria para esse efeito,

para controlo interno dos resíduos encaminhados para os destinos licenciados/autorizados.

O adjudicatário deve preencher os campos II, III e IV do modelo constante da Portaria nº 417/2008 de 11 de Junho.

Para os RCD produzidos por mais do que um produtor ou detentor, o adjudicatário deve preencher os campos II e III do modelo constante do anexo II da Portaria nº 417/2008 de 11 de Junho.

O transportador de RCD produzidos por mais do que produtor ou detentor deve preencher o campo I dos modelos constantes do anexo II da Portaria nº 417/2008 de 11 de Junho.

O adjudicatário deve certificar-se que o destinatário dos RCD produzidos em obra preenche as GARCD de uma forma clara e legível, encontrando-se devidamente assinadas.

Os transportados deve manter durante um período mínimo de três anos os originais das GARCD.

O destinatário dos RCD deve manter, durante um período mínimo de três anos as cópias das GARCD.

De forma a controlara internamente a movimentação de RCD, o Adjudicatário deve manter durante pelo menos o período de execução da obra, cópias das GARCD enviadas para o destinatário, estando sempre disponíveis para o efeito de fiscalização pelas entidades competentes.

O adjudicatário deve certificar-se que o operador de gestão de RCD envia, no prazo máximo de 30 dias, o certificado de recepção dos RCD recebidos na sua instalação, nos termos constantes do anexo III do Dec. Lei 46/2008 de 12 de Março.

No caso de o destinatário não ser um operador de gestão de resíduos, o adjudicatário deve certificar-se que o primeiro fornece ao produtor ou ao detentor, no prazo de 30 dias contados da data da recepção dos resíduos uma cópia do exemplar da GARCD.

O Adjudicatário deve manter durante pelo menos o período de execução da obra os Certificados de Recepção emitidos pelos Operadores Licenciados de Gestão de Resíduos, estando sempre disponíveis para efeito de fiscalização pelas entidades competentes.